



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO PROEAD
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

NATHÁLIA DANIELE EVANGELISTA MELO DECKER

**DADOS ABERTOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: LEVANTAMENTO DAS
PUBLICAÇÕES NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES**

**CAMPINA GRANDE
2022**

NATHÁLIA DANIELE EVANGELISTA MELO DECKER

**DADOS ABERTOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: LEVANTAMENTO DAS
PUBLICAÇÕES NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso Administração
Pública da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Administração
Pública.

Orientador: Prof. Dr. Brunno Fernandes da Silva Gaião.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D295d Decker, Nathália Daniele Evangelista Melo.
Dados abertos e administração pública [manuscrito] : levantamento das publicações no portal de periódicos capes / Nathália Daniele Evangelista Melo Decker. - 2022.
21 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2022.
"Orientação : Prof. Dr. Bruno Fernandes da Silva Gaião , Coordenação do Curso de Administração - CCSA."
1. Administração Pública. 2. Dados Abertos. 3. Portal da Capes. I. Título
21. ed. CDD 351

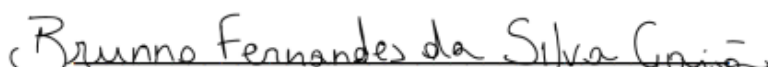
NATHÁLIA DANIELE EVANGELISTA MELO DECKER

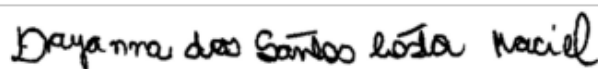
**DADOS ABERTOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: LEVANTAMENTO DAS
PUBLICAÇÕES NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/ao
Coordenação /Departamento do
Curso Administração Pública da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em Administração
Pública.

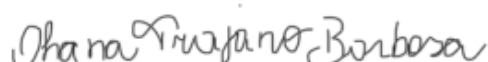
Aprovada em: 07/12/2022

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Bruno Fernandes da Silva Gaião (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Dayanna dos Santos Costa Maciel
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Ohana Trajano Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1	DADOS: ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ...	12
2.2	TIC'S E AS NOVAS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS.....	12
2.3	DADOS ABERTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS	13
2.4	DESAFIOS SOBRE DADOS ABERTOS E FAKE NEWS.....	14
3	METODOLOGIA	16
4	RESULTADOS	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
6	REFERÊNCIAS	23

DADOS ABERTOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

Nathália Daniele Evangelista Melo Decker

RESUMO

A informação é um atributo do conhecimento e do poder, seu valor cresce à medida que é utilizada para representar a verdade. O objetivo deste artigo é analisar a produção acadêmica dos últimos 5 anos acerca de dados abertos na gestão pública disponível no portal Periódicos CAPES. Neste sentido, o estudo propõe-se a esclarecer sobre o que são os Dados Abertos, a sua importância e a sua contribuição para um governo mais transparente e uma sociedade mais empoderada. Para tanto, buscou-se, em um primeiro momento, contextualizar sobre a construção da informação que surge por intermédio de conjuntos de dados e como a mesma constrói conhecimento. Em seguida abordamos sobre o que são as TIC's e como estão presentes na sociedade, sobre a legislação atual responsável pela proteção de dados (LGPD), Acesso à Informação (LAI) e a Lei de Transparência. Posteriormente apresentou-se sobre as características dos Dados Abertos, por meio da metodologia de cinco estrelas proposta por Berners-Lee (2006) e como os mesmos colaboram com o combate das Fake News. A pesquisa bibliográfica exploratória de abordagem qualitativa visou encontrar respostas comuns entre as publicações analisadas, exemplo citações, palavras chaves, temas, entre outros. Os resultados servem como parâmetros para compreender o relacionamento entre temas em questão e como são relevantes atualmente.

Palavras-chave: Administração Pública, Dados Abertos, Portal da Capes, TIC's

ABSTRACT

Information is an attribute of knowledge and power, its value grows as it is used to represent the truth. The present work aims to evaluate how Open Data is correlated to Public Administration through a survey of publications carried out on the Capes Periodicals portal. In this sense, the study proposes to clarify what Open Data is, its importance and its contribution to a more transparent government and a more empowered society. Therefore, we sought at first to contextualize the construction of information that arises through data sets and how it builds knowledge. Then we review the function of ICTs and how they manifest in society, as well as the current legislation responsible for data protection (LGPD), Access to Information (LAI) and the Transparency Law. Subsequently, the characteristics of Open Data are presented through the five-star methodology proposed by Berners-Lee (2006) and their impact in mitigating and combating Fake News. The exploratory bibliographic research with a qualitative approach aims to find common answers among the analyzed publications. The results serve as parameters to understand the relationship between the themes in question and how they are currently relevant.

Keywords: Public Administration, Open Data, Capes Portal, ICTs

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia invade os ambientes sociais causando uma relação simbiótica entre pessoas e sistemas de comunicação, a Internet introduzida nas nossas vidas desde da década de 90 é um serviço que atualmente questionamos se é possível voltar a viver sem, apenas uma imaginação já nos causa aflição afinal o mundo está conectado.

Essa relação fica mais profunda a partir do momento buscamos compreender o que inovações produzem e os resultados alcançados. As TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação) implementadas nas organizações são as principais ferramentas que integram essa relação entre os homens e as máquinas. "A tecnologia da informação tem um papel primordial como base para sistemas de informação, por trazer a possibilidade do aumento no acesso à informação e na sua qualidade". (COSTA; LEITE; TAVARES, 2018). Elas atualmente são responsáveis por executar tarefas, reduzir custos, produzir em grande escala e agilizar atividades humanamente impossíveis.

É através desse contexto que os dados ganham vida e são considerados um ativo em ambientes corporativos. A W3C (2015) esclarece que só é possível administrar ou conhecer o que é medido, a abertura de dados governamentais possibilita a realização de métricas sobre a gestão pública e a sociedade. Os dados coletados por organizações públicas são recursos que promovem o desenvolvimento social. Os dados abertos contribuem não apenas com a transparência pública, mas também torna os cidadãos mais participativos desenvolvendo uma democracia com mais equidade. A compreensão sobre dados abertos e suas utilidades desenvolve consciência e responsabilidade colaborando também com o combate a crimes virtuais como Fake News. De acordo com Miguel (2019, p. 47) as mudanças em ambientes de informação aumentaram a presença de notícias falsas disseminadas por fontes midiáticas alternativas fragilizando a democracia.

Trabalhos realizados com dados é uma realidade de diversas áreas, mas ter a compreensão de quais são as fontes confiáveis que irão representar uma informação valida e relevante provoca curiosidade sobre abertura de dados e os benefícios que essa transparência fornece.

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é analisar a produção acadêmica dos últimos 5 anos acerca de dados abertos na gestão pública disponível no portal Periódicos CAPES. Este trabalho será conduzido por referência bibliográfica, na plataforma será habilitado filtros que buscará os trabalhos mais relevantes sobre dados abertos.

Essa coleta fornecerá a importância que o tema possui e como sociedade e governo tratam dados abertos. Contribuindo para reflexões mais profundas sobre o empoderamento social que os dados abertos permitem alcançar. Uma sociedade mais esclarecida sobre informações e um governo mais responsável com os dados é o caminho para uma comunicação mais rica e limpa de interferências maliciosas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DADOS: ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Atualmente, estamos inseridos a diversos desafios tecnológicos, e o maior desses desafios certamente é a compreensão dessa revolução tecnológica que está transformando a humanidade. A quarta revolução Industrial desafia também a

percepção da realidade, o que é ou não verdade. Dentro desse aspecto é importante saber quais são as fontes seguras para encontrar o mais próximo da verdade, pois a mesma define os próximos passos na tomada de decisões, no comportamento dos indivíduos e na vida da sociedade no geral. Uma das nossas fontes atuais consideradas inclusive como ouro digital são os dados. Dados são elementos brutos em formato desorganizado. Esses elementos podem ser letras, números, símbolos ou dígitos. Os dados representam diversos significados isoladamente, mas não transmite conhecimento. Segundo Burch (1974, p. 23), “Dados são materiais brutos que precisam ser manipulados e colocados em um contexto compreensivo antes de se tornarem úteis”.

Como fontes primárias de respostas os dados são ferramentas de conhecimento que merecem uma leitura crítica, é preciso ter cuidado para não ser um artifício da retórica para reforçar apenas uma perspectiva da verdade. Um dos debates polêmicos atuais é sobre a legitimidade dos dados, pois os mesmos também são utilizados para legitimar argumentos. É importante ser cético quanto aos seus dados, perspectivas críticas fornecem insights mais próximo da realidade, ao invés de adotá-los como uma representação objetiva da mesma.

É possível errar com a manipulação de dados intencionalmente ou não, mas isso não atinge a potencialidade da sua capacidade. Andrea Jones-Rooy (2019), professora de Ciência de Dados na NYU no texto *I'm a data scientist who is skeptical about data*, publicado na Quartz:

Os dados não dizem nada. Humanos dizem coisas. Eles dizem o que percebem ou procuram nos dados – dados que só existem em primeiro lugar porque os humanos escolheram coletá-los e os coletaram usando ferramentas feitas por humanos.

A vantagem dos dados não está apenas em compor uma informação esses elementos podem ser também interpretados por softwares e conseqüentemente incorporados em máquinas como computadores aumentando a quantidade, a qualidade e a capacidade. Com os computadores é possível chegar a soluções humanamente impossíveis de forma mais rápida, facilitando o trabalho de importantes atividades essenciais para sociedade. Stallings (2013) descreve as funções básicas que um computador realiza com os dados através de etapas, primeiramente é realizado o processamento depois o armazenamento após essas duas etapas o computador passa a movimentar e controlar dos dados internamente.

Os processamentos dos dados levam a informação e o conjuntos de informações servem como base para construção do conhecimento. Chiavenato populariza o conceito de informação afirmando: “A informação é um conjunto de dados com um significado, que reduz a incerteza ou que aumenta o conhecimento a respeito de algo” (2014, p. 413).

A informação é criada por um processo lógico, que consiste na aplicação de regras para extrair, organizar e manipular dados para torná-los úteis para uma determinada função. É possível também qualificar as informações dentro de uma dimensão do tempo, conteúdo e forma e seu papel fundamental é a produção de novos conhecimentos para o desenvolvimento da sociedade pós-moderna.

Compreender a essência do conhecimento possibilita encontrar respostas mais assertivas em ambientes complexos, Davenport e Prusak (2003, p.4), contribuem para esclarecer a importância da distinção dos elementos que constroem o conhecimento. Para os autores os trabalhos ligados ao conhecimento são bem-sucedidos quando as

organizações diferem dados, informação e conhecimento, pois o sucesso ou fracasso organizacional depende da aplicação correta de cada um na solução de problemas e tomada de decisões.

Mas o que torna os dados uma fonte de riqueza são as tecnologias e inovações implementadas nas instituições, nos produtos e serviços organizacionais.

2.2 TIC'S E AS NOVAS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS

As TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação) revolucionam o trabalho, reduzem custos financeiros, promovem agilidade, comunicação dentro das instituições e minimiza o tempo gasto em atividades dispendiosas. Já para Laudon e Laudon (2007, p.9) utilizados por Patricia Caldas e Lamartine Oliveira (2017). As TICs “estão alterando o modo como as pessoas trabalham” Esse novo formato atinge todos setores sejam da indústria ou de serviços. Atualmente é notável a dependência de TIC's para executar atividades do dia-a-dia, alguns trabalhos passaram a exigir novas competências e habilidades outros foram totalmente substituídos dando lugar a novas profissões.

Dentro dessa perspectiva de como os dados e as TIC's se tornaram essências é preciso destacar o impacto que as mesmas causaram nos setores da esfera pública, transformando a gestão, a cidadania e a democracia.

O ponto de partida será a lei 12.527 Lei de Acesso à Informação (LAI) que assegura a gestão transparente, e garante o acesso a informação, salvo segredos de justiça e processos sigilosos obrigando a divulgação de dados de interesse público em sites oficiais do governo.

Para garantir o exercício pleno do direito de acesso previsto na Constituição Federal, a Lei define os mecanismos, prazos e procedimentos para a entrega das informações solicitadas à administração pública pelos cidadãos. A Lei igualmente determina que os órgãos e entidades públicas deverão divulgar um rol mínimo de informações proativamente por meio da internet. (CAPES, 2020)

Outras leis importantes que protegem os dados e incentivam as TIC's fortalecendo o desenvolvimento cibernético público seguro são a Lei de Transparência (LC 131/2009), a LGPD a e Lei nº 12.965/2014, também conhecida como o “Marco Civil da Internet”, primeira garante a publicação na Internet sobre receita e despesas dos gastos públicos e a segunda busca deixar claro sobre como os dados pessoais devem ser tratados pelas organizações e o Estado e a terceira prevê que o acesso à Internet é essencial ao exercício da cidadania.

Como a LGPD trata de proteção de dados pessoais, cabe um exercício mais aprofundado do que sejam estes dados. Um dado pessoal é toda e qualquer informação que possa identificar um indivíduo ou pessoa natural, destacada dos demais membros da sociedade (LEITE; MACHADO, 2019).

Os pontos a cima provocam reflexões mais profundas sobre dados, se os mesmos necessitam de leis para garantirem, transparência, acesso e proteção consequentemente os dados precisam ter um padrão para sua publicação. Dados que seguem uma metodologia para publicação e pertencem ao interesse público são considerados dados abertos.

2.3 DADOS ABERTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Com o avanço da tecnologia governos partilham informações com o público o tempo todo. As variedades de informações em quantidades ilimitadas são utilizadas como métricas e projeções para tomada de decisões. A abertura de dados está disponível para permitir que aos cidadãos sejam mais colaborativos conhecendo mais sobre a gestão pública e transmitindo suas necessidades para o governo, organizações privadas trabalham de forma mais segura nas suas relações internas e externas e se sentem mais confortáveis de ampliarem seus investimentos quando o governo é transparente.

Dados abertos governamentais são dados produzidos pelo governo e colocados à disposição das pessoas de forma a tornar possível não apenas sua leitura e acompanhamento, mas também sua reutilização em novos projetos, sítios e aplicativos; seu cruzamento com outros dados de diferentes fontes; e sua disposição em visualizações interessantes e esclarecedoras (W3C, 2011).

Esse diálogo entre, governo, cidadãos e organizações é um caminho fornecido e percorrido através da abertura de dados e do acesso as vantagens da Internet.

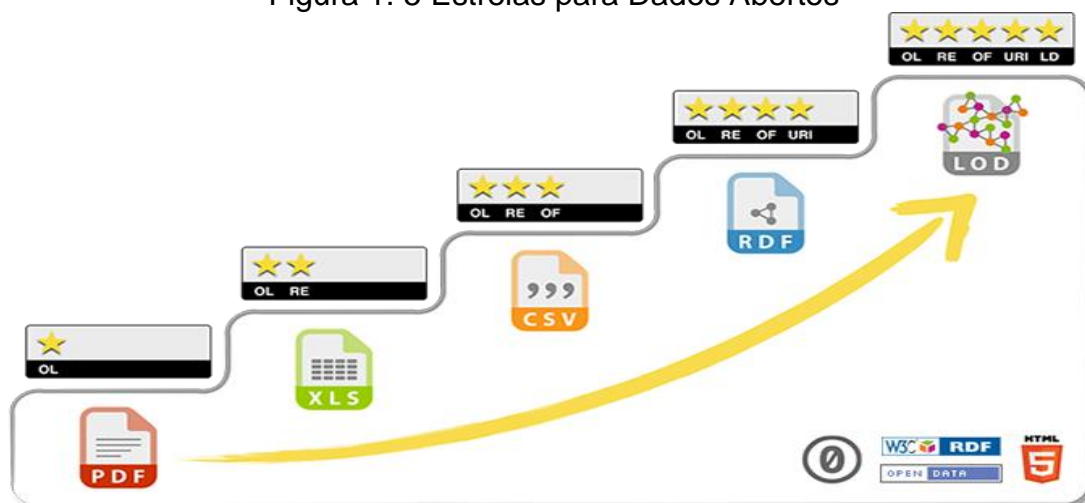
Segundo a Open Definition (2014), dados abertos são dados que podem ser livremente utilizados, modificados, acessados, compartilhados por qualquer pessoa para qualquer interesse- sujeito apenas a preservar a origem. Para Isotani e Bittencourt (2015, p.21) a abertura de dados é um recurso que impede o controle sobre a informação pública permitindo a exploração livre por pessoas físicas e jurídicas.

Ainda de acordo com Isotani e Bittencourt (2015), as principais características dos dados abertos são: licença aberta (domínio público), acesso (gratuitamente via internet), legitimidade da máquina (facilmente processável por um computador e formato aberto (executados por ferramentas de código aberto)).

Um importante desafio governamental sobre dados aberto consiste em respeitar os princípios de Tim Berners-Lee conhecido como “Sistema de Estrelas”, que classifica o grau de abertura dos dados, conforme Figura 1. Berners-Lee revolucionou a conexão entres os dados após padronizar a conexão entre dados tornando possível que homens e até mesmo máquinas através da Inteligência Artificial (IA) pudessem conectar os dados de forma eficiente (ISOTANI; BITTENCOURT, 2015).

A abertura de dados é um movimento para compartilhamento de conhecimento, o acesso a variedades de informações que o governo possui gera mais responsabilidade, transparência governamental e o empoderamento cívico. O percurso que os dados abertos percorrem para 5 estrelas pode inicializar através de um documento comum com extensão em pdf, mas como esse tipo de arquivo só permite visualizar, no formato de tabela com extensões do tipo xls é mais dinâmico coletar dados, mas ainda não é possível modelar. Com os dados em csv é possível modelar e utilizar códigos que trabalham os dados de diversas formas. Seguindo para o formato rdf temos um arquivo trabalhado em uma linguagem de Resource Description Framework que já nos possibilita ter dados publicados na web e para conquistar 5 estrelas os dados precisam está disponível para todos apresentando um contexto então seu formato será LOD (The Linked Open Data).

Figura 1: 5 Estrelas para Dados Abertos



Fonte: JAMES, 2015

As 5 estrelas para os Dados Abertos são:

1. Disponível na Internet (em qualquer formato desde com licença aberta)
2. Disponível na Internet dentro de uma estrutura de planilha com extensão xls.
3. Disponível na Internet dentro de uma estrutura em formato não proprietário extensão csv.
4. Seguindo as regras anteriores dentro dos padrões W3C (RDF e SPARQL).
5. Respeitando todas as regras a cima mais conectando os dados a outros dados relevantes fornecendo um contexto.

2.4 DESAFIOS SOBRE DADOS ABERTOS E FAKE NEWS

Os desafios sobre dados abertos avançam a semântica segundo o site da Controladoria-Geral da União durante oficina de Dados Abertos os desafios públicos são listados alguns deles tratam sobre a governança dos dados, a necessidade de diálogo com as áreas de negócios e TI, a necessidade de educar sobre dados abertos, desenvolver o interesse social, criar um ambiente de desenvolvimento sobre dados abertos, treinamento das áreas de TI do governo para dados abertos, falta de gestão sobre dados abertos para garantir a segurança e sua usabilidade. (CGU, 2016)

Outro importante desafio que merece destaque são as Fake News, as notícias falsas crescem disparadamente. Em 2016 dois eventos importantes envolveram notícias falsas, a eleição do republicando Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos e a campanha pelo Brexit - a saída do Reino Unido da União Europeia (MERELES; MORAES, 2020). Esses eventos foram apenas um estopim das notícias falsas, mas o conceito é antigo e foi primeiramente abordado por Steve Tesich no artigo *Arte da mentira* em 1992 através da revista *The Nation*. Tesich apresenta a palavra *pós-verdade*, sua definição consiste que verdadeiras provas não são o suficiente para superar as convicções pessoais de cada indivíduo. De acordo com essa definição as pessoas geralmente tendem a acreditar nas informações que as convém. As Fakes News nascem principalmente através das redes sociais o que prova que a sua manipulação não envolve ações de profissionais comprometidos com os fatos ou a verdade. De acordo com o artigo a Arte da Mentira:

Mentiras que são amplamente compartilhadas online dentro de uma rede, cujos membros confiam uns nos outros mais do que confiam em qualquer fonte da mídia tradicional, podem rapidamente assumir a aparência da verdade. Apresentadas com evidências que contradizem uma crença que é muito realizada, as pessoas têm a tendência de abandonar os fatos primeiro. (THE ECONOMIST,2016)

O Brasil na última eleição do atual presidente Jair Bolsonaro sofre constantemente ataques de Fakes News. Para Dourado e Gomes (2018) as notícias falsas ganham proporção principalmente quando uma figura pública importante como um presidente as disseminam. A falta de prova ou provas distorcidas que representam apenas um fragmento da realidade não atinge apenas um rival político, mas a saúde pública em tempos de pandemia e a integridade da democracia eleitoral.

Segundo o estudo da Kasperky (2020) realizado em 2020 62% dos brasileiros não sabem reconhecer uma fake news e 2% nunca ouviram sobre o termo. Outro levantamento importante dessa campanha de conscientização mostra que um terço dos latino-americanos usam apenas as redes sociais para se informar, 33% dos brasileiros são adeptos dessa fonte de informação. Esses resultados são preocupantes diante de uma sociedade que se move por informações, os prejuízos ganham grandes proporções e dificulta o desenvolvimento saudável da sociedade.

Para combater essa prática nociva foi criado um projeto de lei em 2020 a Lei das Fake News (PL 2.630/2020) que busca combater a disseminação de informações falsas na Internet desenvolve um programa de boas práticas. O projeto de lei 2.630 constantemente sofre muitas alterações, um dos grandes receios é o surgimento de censura em plataformas privadas como Meta/Facebook, Google, Instagram, Telegram entre outras. A regulação estatal de controle nesses ambientes provoca insegurança, mas projeto garante não interferir a liberdade de expressão e de imprensa, garante os direitos de personalidades, dignidade, honra e privacidade, respeita à formação de personalidade políticas e de uma visão de mundo pessoal do usuário entre outros princípios que norteia o projeto. A complexidade de estruturar essa lei vai além da sua abrangência de atuação, atinge a construção de penalidades que serão aplicadas àqueles que ferirem essa legislação que pode levar até 10 anos de prisão. Esse projeto é início de medidas mais enérgicas para aqueles que disseminam fake news ele será mais uma ferramenta legal do mundo do direito digital para dar suporte ao sistema judiciário.

A Internet é um ambiente livre para criação, divulgação, comunicação é uma rede que fornece serviço de conexão que atinge grandes proporções, essas características aliado ao seu poder de alcance faz da Internet a principal rede midiática. As mídias propagadas pela a Internet já são uma voz que representa as novas gerações. “O hábito de tratar informações fragmentadas e construir a partir dessas o sentido dos fatos comprometeu a relevância da imprensa tradicional para a construção da opinião pública” (LINS, 2013 p.37). Portanto a Internet não deve ser tratada como terra de ninguém, pois as ocorrências em ambientes virtuais podem ganhar formas reais causando danos irreparáveis a sociedade.

3 METODOLOGIA

O presente estudo realizou uma pesquisa exploratória em relação aos objetivos. Pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (Gill, 2002, p.41). A opção que mais se aproximou ao tipo de estudo realizado foi a exploratória.

Neste sentido foi realizado a exploração do tema no Portal de Periódicos da CAPES através de filtros mais estratégicos para buscar o que existe nos últimos cinco anos de mais relevante sobre a temática: Dados Abertos.

As palavras chaves foram introduzidas no campo de pesquisa do Portal de Periódicos da CAPES o retorno são resultados que demonstram como o tema vem sendo trabalhado cientificamente.

Foi necessário realizar duas buscas com os mesmos campos marcados porque consideramos Gestão Pública e Administração Pública sinônimos, por consequência identificando novos trabalhos dentro do mesmo viés ou eliminando duplicidades. A primeira busca foi inserida na caixa de pesquisa a palavra Administração Pública e Dados Abertos e a segunda busca com Gestão Pública e Dados Abertos. Para realizar a busca os campos foram selecionados sequencialmente da seguinte forma:

- Administração Pública e Dados Abertos -> 201 arquivos
- Periódicos revisados por pares -> 104 arquivos
- 2018-2022 -> 48 arquivos
- Português -> 21 arquivos

A segunda busca como previsto retornou duplicidades e trabalhos estrangeiros que não refletia a nossa realidade e foram descartados. Com a remoção chegamos ao total de 12 artigos para análise.

- Gestão Pública e Dados abertos -> 271 arquivos
- Periódicos revisados por pares -> 141 arquivos
- 2018-2022 -> 51 arquivos
- Português -> 18 arquivos

O tipo de pesquisa escolhido que mais se encaixa com as atividades realizadas para desenvolver esse trabalho foi a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (Gil, 2002, p.44).

Os procedimentos de coleta de dados supracitados, foi através de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, com o intuito de relacionar os dados para a interpretação.

A ferramenta Miro que é uma plataforma de comunicação visual foi utilizada para desenhar as figuras presentes neste trabalho.

Para Gil (2002) qualificar os dados é uma sequência de ações que envolve a redução, categorização e interpretação e redação do relatório dos dados pesquisados.

Assim, os dados presentes neste artigo foram cruzados e interpretados em qualidade para se constatar como outras áreas da ciência que auxilia o desenvolvimento da sociedade enxergam ou se correlaciona com Dados Abertos.

Os principais elementos que colaboraram análise dos documentos foram os títulos, os objetivos, a pergunta da pesquisa, metodologia realizada e as palavras chaves e os autores. E para melhor visualização dos resultados os dados analisados foram transformados em infográficos.

4 RESULTADOS

Nesta seção abordaremos a apresentação e discussão dos resultados fruto da análise dos trabalhos levantados na pesquisa bibliográfica acerca da temática de Dados Abertos na Administração Pública.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.231), a interpretação dos resultados é a parte mais importante do trabalho. Este levantamento realizado no Portal do Periódicos Capes alude essa premissa. Um total de dose trabalhos acadêmicos foram analisados para buscar as relações entre Dados Abertos e Administração Pública. As pesquisas que foram analisadas buscam principalmente revelar a importância dos Dados Abertos dentro do universo da Administração Pública.

Foi possível identificar como a temática é tratada em áreas do conhecimento e do desenvolvimento social e os principais indicadores utilizados para a análise foram as citações, as palavras chaves, os autores e os títulos dos trabalhos em questão.

Inicialmente ao nos debruçarmos sobre os títulos dos artigos analisados foi possível identificar as temáticas mais evidentes. O Quadro 2 apresenta a relação dos trabalhos e seus respectivos anos de publicação.

Quadro 01 – Quadro de Títulos

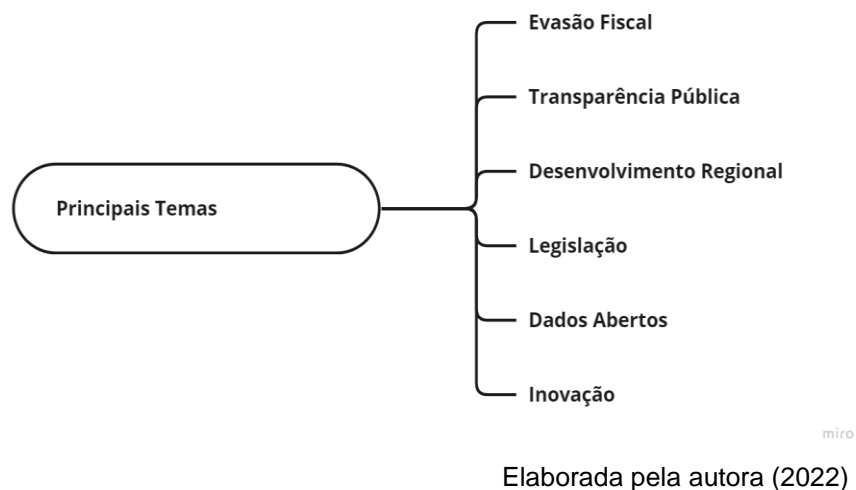
Títulos	Ano Publicação
Código de endereçamento Postal (CEP), um obstáculo aos Dados abertos no Brasil	2018
Identificação de evasão fiscal utilizando dados abertos e inteligência artificial	2022
O ecossistema de dados abertos do governo federal: composição e desafios	2018
Encontrabilidade da informação e os princípios FAIR: meios alternativos de gestão de dados abertos	2020
Métrica alternativa para dados governamentais abertos na América Latina	2018
Dados Abertos e suas aplicações em Cidades Inteligentes	2020
Diagnóstico de dispensas de licitações em Minas Gerais: uma análise fundamentada nos dados do portal Minas Transparente	2019
Fatores de competitividade dos municípios brasileiros: proposta de modelo de análise	2018
Paradoxos na divulgação de salários de servidores em municípios	2021
Transparência da informação e dados abertos dos governos municipais da Região Metropolitana do Recife	2022
Condições para coprodução e inovação aberta: um estudo no ecossistema brasileiro de dados governamentais abertos	2020
Ampliação da transparência de dados abertos governamentais: A percepção dos observatórios sociais brasileiros	2019

Fonte: Pesquisa Direta (2022).

Vê-se na tabela de títulos que o ano que mais ocorreu a publicação de pesquisas sobre esses temas relacionados foi em 2018 com um total de quatro publicações. O ano de 2019 foram publicados apenas dois trabalhos. Em 2020 apesar de um pequeno aumento na publicação com um total três, sofremos uma queda considerável no ano de 2021 com apenas uma publicação e até o presente momento ocorreram duas publicações. Essa oscilação e o crescimento lento das publicações podem ser justificados pelo período de pandemia que sofremos. Porém é notório que o relacionamento entre os dois temas são discussões recentes nas pesquisas acadêmicas.

A partir dos títulos dos textos é possível identificar as principais temáticas em questão, conforme a Figura 1.

Figura 01 – Temas de pesquisa

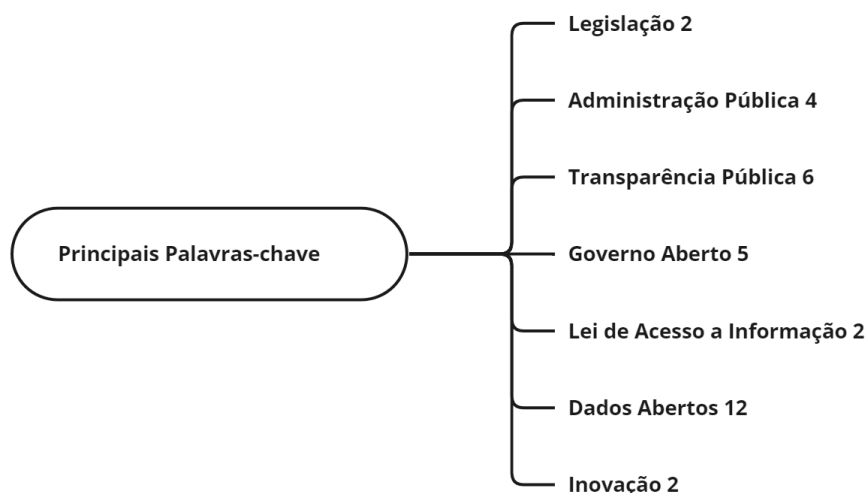


Os principais temas estavam distribuídos por diferentes segmentos da ciência como: soluções, estudos de casos, estatísticas, entre outros, porém o comum entre os trabalhos é a busca por melhorias para Governo para fornecimento de transformação tecnológica, eficiência, segurança e transparência para sociedade, favorecendo desenvolvimento dos Dados Abertos e conseqüentemente do Governo Aberto.

As principais palavras-chaves comuns entre os trabalhos analisados são exibidas na Figura 2. Essa figura mostra a frequência que cada palavra-chave foi mencionada no levantamento geral, revelando entre elas a mais frequente no todo.

As ocorrências indicam que em todos os trabalhos foram encontrados a palavra-chave “Dados Abertos” com maior ocorrência entre as principais e a segunda mais frequente palavra-chave é “Transparência Pública” com metade das ocorrências nos trabalhos analisados. Essa análise reforça que os dados abertos estão fortemente relacionados com as questões de transparência do governo.

Figura 02 – Palavras-chaves



miro

Elaborada pela autora (2022)

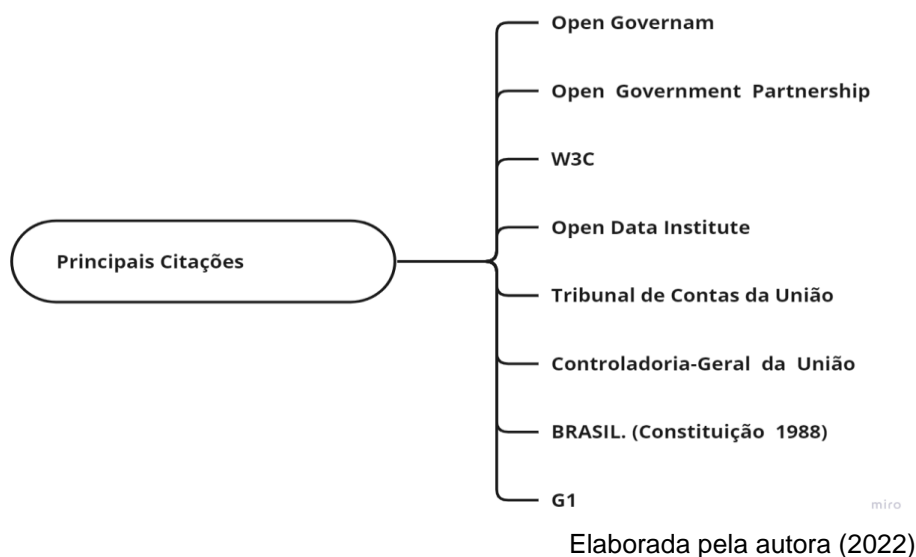
Através desse levantamento detecta-se que as principais citações que se repetem são fontes oficiais do governo e organizações mundiais de dados. Essas organizações mundiais têm como principal atividade regulamentar padronizar a dados abertos dos membros do grupo. Como exemplo temos a W3C e o G1.

O Consórcio World Wide Web (W3C) é um consórcio internacional no qual organizações filiadas, uma equipe em tempo integral e o público trabalham juntos para desenvolver padrões para a Web.
(W3C BRASIL, 2022)

O G1 faz parte do Grupo Globo responsável por distribuir informações em território nacional. Seus canais de comunicação e seus portais fornecem informações seguras acerca do Brasil e Mundo.

A Globo tem um grupo de profissionais da Web Semântica dedicado a organizar e distribuir todo o conteúdo produzido pelas organizações Globo.
(ISOTANI; BITTENCOURT, 2015)

As citações confirmam o quanto é importante dados aberto para o Governo e conseqüentemente para sociedade. Essas referências contribuem para construção da realidade através das tecnologias da informação. A Figura 3 exibe as principais citações encontradas nas referências dos trabalhos analisados.

Figura 03 – Principais Citações

A próxima tabela apresenta uma curiosidade importante no levantamento que foi identificar o perfil profissional dos autores dos trabalhos analisados. Foi possível detectar que cada autor surgiu em um único trabalho e que em sua maioria são profissionais de Tecnologia da Informação. A principal fonte que forneceu sobre os autores foi o portal do Escavador site que tem como principal objetivo fornecer acesso à informação pública.

Realizamos esse trabalho ao coletar, organizar e armazenar de forma automática as informações que vêm direto das fontes públicas oficiais.
(ESCAVADOR, 2022)

Quadro 02 – Formação dos Autores

Autores:	Formação:
Cherobim, Ana Paula Mussi Szabo	Mestrado em Tecnologia
Canuto, Kleber Cuissi	Doutor em Inovação e Tecnologia
Eder Frances Oliveira	Graduação em Tecnologia e Processamento de Dados
Rodrigo Moreno Marques	Mestre e doutor em Ciência da Informação
Precinotto, André	Graduado em Ciências Contábeis
Aquino, André Carlos Busanelli de	Graduação em Engenharia Civil
Lidiane Nazaré da Silva Dias	Graduação em Ciências Contábeis
Santana, Deyverson Barbosa	Gestão da Informação
Silva, Edilene Maria da	Doutora em Ciência da informação
Da Silva, Marcela Lino	Doutoranda e Mestra em Ciência da Informação
Júnior, Walter Leaes	Mestre e doutor em Gestão Pública
Albano, Cláudio Sonáglio	Especialização em Ciências da Computação

Ribeiro, Ana Maria de Almeida	Graduação em Direito
Oliveira, Eliane Braga de	Doutorado em Ciências da Informação
Otávio Calaça Xavier	Mestrado em Ciência da Computação
Pires, Sandrerley Ramos	Graduação em Bacharelado Em Ciências da Computação
Marques, Thyago Carvalho	Graduação em Bacharelado Em Ciências da Computação
Soares, Anderson da Silva	Doutorado em Ciência da Computação
José Antônio de Carvalho Freitas	Mestre em Gestão de Conhecimento e TI
Remis Balaniuk	Mestrado em Computação
Ana Paula Bernardi da Silva	Mestrado em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação
Vitória Santiago da Silveira	Graduação em Ciência da Informação
Diego Leonardo de Souza Fonseca	Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Edvaldo Wellington Monteiro	Especialização em Gestão Tecnológica da Informação
Marta Macedo Kerr Pinheiro	Pós-doutorado em Ciência da Informação e da Comunicação
Patricia Nascimento Silva	Graduação em Direito
Izabella Bauer de Assis Cunha	Mestre em Ciência da Informação
Renata Maria Abrantes Baracho	Doutorado em Ciências da Informação
Albano, Cláudio Sonáglio	Especialista em Ciências da Computação
Júnior, Walter Leaes	Graduação em Gestão Pública
Mezzomo Luciano, Edimara	Mestre e doutor em Administração
Hickmann Klein, Rodrigo	Graduação em Ciência da Computação
Barbiero Klein, Deisy Cristina	Graduação em Ciência da Computação

Fonte: www.escavador.com

De acordo com esses resultados é possível perceber representação que os Dados Abertos possuem para Administração Pública e também a apresentação do contexto científico que desenvolve essa união. São resultados que demonstram a influência que os Dados Abertos dispõem para o desenvolvimento da sociedade, do governo, da tecnologia e da ciência. A revelação desse contexto estimula questionamentos mais globais acerca dessa perspectiva entre os dados e os governos. A ampliação desses questionamentos fornecerá uma direção para melhorias da relação entre os dados, governos e sociedades colaborando para um desenvolvimento mais globalizado entre as partes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados são considerados recursos e fontes primárias de informação e contribuem para sociedade promovendo mais transparência, participação e colaboração nos negócios públicos, além de propiciar a inovação e melhorias de serviços ofertados pelo Governo. Este estudo possibilitou perceber a importância que

os Dados Abertos possuem para Administração Pública. Por meio de um levantamento realizado no Portal do Periódicos Capes, buscou-se compreender a atual relação entre as áreas. Os resultados alcançados através do levantamento revelam que a maioria das pesquisas foram produzidas por profissionais da área da tecnologia, as palavras-chaves exibem a frequência dos conteúdos mais explorados nos trabalhos apurados, as principais citações são fontes oficiais do governo ou de instituições mundiais que tem o papel principal de regulamentar o uso dos dados, os principais temas estão diretamente relacionados com ações de desenvolvimento do governo e da sociedade.

As consequências refletem sobretudo o cenário de pesquisas acadêmicas dos temas em questão especificamente no Portal do Periódicos Capes. As principais contribuições apontam para a necessidade de produção e publicação dos Dados Abertos Governamentais (DAG). Outro ponto importante é o incentivo para maiores produções acadêmicas acerca da união desses temas. Através dessas ações será possível a criação de conhecimento útil disponibilizados pelo governo. E consequentemente os futuros estudos poderão ser desenvolvidos e avaliados em diferentes perspectivas: social, política e econômica.

Na perspectiva de Lindstrom (2016) small data é qualquer conjunto pequeno de dados que se ocupa em detectar causas e concatenar motivos a partir de pistas escondidas em um contexto. O presente estudo possui limitações quanto sua abrangência se tratando de uma small data, pois as coletas dos trabalhos analisados foram realizadas em uma única plataforma de publicação acadêmica, mas que possui grande credibilidade nacional. A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) fundação vinculada ao Ministério da Educação criou um portal de compartilhamentos de periódicos de produção nacional e internacional e é responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação em todos os estados brasileiros. Sendo a plataforma responsável por disponibilizar os trabalhos que são analisados nesta pesquisa.

A consciência sobre esse contexto instiga a busca por uma compreensão global a respeito de dados abertos e sua considerável aplicação na Administração Pública. Por se tratar de um trabalho inicial, o número de estudos futuros acaba por ser amplo, devido, ao alcance que o trabalho possui e seu espaço para exploração e desenvolvimento serem vastos.

E para finalizar, nada melhor do que reforçar que os dados abertos governamentais ganhem valor, a publicação proativa é um envolvimento de todas as partes-governo, pesquisadores e a sociedade. Explorar processos governamentais ainda não desbravados pelas Administração Pública e a Ciência de Dados é uma necessidade para encontrar novas respostas. Acredita-se que as pesquisas acadêmicas não são suficientes dada a importância do tema, mostrando a necessidades de novos trabalhos.

Portanto, é necessário que futuras pesquisas investiguem outras perspectivas acerca dos dados abertos, como ambientes institucionais, social e econômico, verificando os reais desafios e impactos dessas pesquisas às democracias contemporâneas.

Outras áreas envolvidas que servem como direção para futuras pesquisas são: Colaboração da Inteligência Artificial (AI) para o desenvolvimento social, os impactos sociais causados pela Internet das Coisas (IoT) junto a Indústria 4.0 e os desafios da Governança do futuro.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Everton. **Manual dos dados abertos: Governo**. São Paulo: W3C, 2011. *E-book*.

COSTA, Sely; LEITE, Fernando; TAVARES, Rosemeire. **Comunicação da Informação, Gestão da Informação e do Conhecimento**. Brasília: Ibict, 2018.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2014.

CALDAS, Patrícia Trindade; LAMARTINE, Ulisses Rodrigues de Oliveira. **O impacto do uso de novas Tecnologias da Informação nas atividades do Tribunal de Justiça da Paraíba no Fórum Ministro Luiz Rafael Mayer - Comarca de Monteiro**. 2013. Editora da Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2017.

CONTROLADORIA GERAL DE UNIÃO-CGU, **OFICINA DE DADOS ABERTOS**. Brasília: 2016. Tema: **Etapa de Priorização dos Desafios**. Disponível em: <http://www.gov.br/cgu/pt-br/governo-aberto/noticias/2016/temas-3o-plano/3-dados-abertos-no-governo-federal/priorizacao-dos-desafios>. Acesso em: 6 de junho. 2022.

CAPES, **Sobre a Lei de Acesso à informação**, 15 setembro de 2020, disponível em: <http://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao/sobre-a-lei-de-aceso-a-informacao>. Acesso em: 4 junho de 2022.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, I. **Conhecimento empresarial**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GOMES, S. W.; DOURADO, T. Fake news, um fenômeno de comunicação política entre jornalismo, política e democracia. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 16, n. 2, jul./ dez. 2019.

ISOTANI, S.; BITTENCOURT, **Dados Abertos Conectados**. 1.ed. São Paulo: Editora Novatec, 2015

JONES-ROOY, A. J. **Sou um cientista de dados que é cético sobre dados**. Quartz, Nova York, jul. 2019.

JAMES, **5STARDATA**. Disponível em: <http://5stardata.info/pt-BR/>. Acesso em: 27 junho. 2022.

KASPERSKY, **62% dos brasileiros não sabem reconhecer uma notícia falsa**, 13 fevereiro de 2020, disponível em: http://www.kaspersky.com.br/about/press-releases/2020_62-dos-brasileiros-nao-sabem-reconhecer-uma-noticia-falsa. Acesso em: 8 junho de 2022.

LINS, B. F. E.; **A evolução da Internet: uma perspectiva histórica**. Cadernos ASLEGIS, jan./abr. 2013.

LEITE, I. V.; LAMBOY, K. C.; ANDRADE, M. H. L. A. **Manual de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados**. São Paulo: Via Ética, 2019.

MARTINS, H.; **Lei da transparência e sua aplicação na administração pública: valores, direito e tecnologia em evolução**.

OPEN KNOWLEDGE, **Definição Aberta**, Versão 2.1, Londres. Tema: Definindo Abrir em Dados Abertos, Conteúdo Aberto e Conhecimento Aberto. Disponível em: <http://opendefinition.org/od/2.1/en/>. Acesso em: 27 junho. 2022.

POLITIZE, Mereles; Moraes. **Notícias falsas e pós- verdade: o mundo das fake News e da (des) informação**, outubro de 2017, disponível em: <http://www.politize.com.br/noticias-falsas-pos-verdade/>. Acesso em: 4 de maio. 2022.

PIRES, Marco. **Dados abertos**. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8.ed. São Paulo: Manole, 2010.

THE ECONOMIST, Steve Tesich. **A Arte da Mentira**, 2016, disponível em: <http://www.economist.com/leaders/2016/09/10/art-of-the-lie>. Acesso em: 2 de junho. 2022